

EFEITOS DA SUBSTITUIÇÃO DA PROTEÍNA DO LEITE USADO NOS SUCEDÂNEOS  
POR DOIS TIPOS DE PROTEÍNA DE SOJA NA ALIMENTAÇÃO DE BEZERROSALIMOMAR G. SILVA<sup>1</sup>, JOHN T. HUBER<sup>2</sup> & ROBERTO M. DeGREGÓRIO<sup>3</sup>

Visando obter informações sobre a razão do menor desempenho de bezerros recebendo proteína de soja nos sucedâneos, 24 bezerros da raça holandesa foram distribuídos em 3 tratamentos e alimentados com sucedâneos contendo 19% de proteína bruta (PB) proveniente de: a) 100% de proteína láctea (PL); b) 66% de proteína de soja modificada (SM) mais 34% de proteína láctea; c) 66% de farinha de soja aquecida (SA) mais 34% de proteína láctea, como único alimento fornecido na proporção de 8,9, 10, 11, 12, 12, 12 e 12% de peso vivo da lactação à 8a. semana de vida, respectivamente. Bezerros que receberam PL apresentaram melhor desempenho com ganho médio de peso vivo de 5,85 kg que foi maior ( $P < 0,05$ ) que o ganho de 3,50 kg e 3,10 kg daqueles que receberam SM e SA, respectivamente. A eficiência alimentar de 0,446 para os animais que receberam PL foi maior ( $P < 0,05$ ) que a eficiência alimentar de 0,277 e 0,301 apresentada pelos animais que receberam SM ou SA respectivamente. A digestibilidade da matéria orgânica (MO) e da PB presentes nos sucedâneos contendo PL, SM e SA, medida durante a 5a. semana de idade, foi 90,8; 87,2 e 85,3% e 82,6; 72,1 e 64,1%, respectivamente. A digestibilidade da MO e da PB foi maior ( $P < 0,05$ ) para PL em relação a SM e a SA sendo que a da PB foi maior ( $P < 0,05$ ) para SM em relação a SA. Aos 41 dias os animais foram submetidos ao teste do desaparecimento da xilose do sangue através da administração, via endovenosa, de 0,25g de D-xilose/kg de peso vivo. Aos 50 dias foram submetidos ao teste de absorção de xilose através da administração oral de 0,5g de D-xilose/kg de peso vivo. Os resultados mostraram que a absorção de xilose foi 16% maior em animais recebendo PL que naqueles recebendo SM ou SA, enquanto que o desaparecimento da xilose do sangue foi mais rápida naqueles recebendo proteína de soja. Foram sacrificados 2 bezerros por tratamento para avaliação da mucosa intestinal através de microscopia eletrônica. Foi observada uma maior variação no tamanho e formato das vilosidades num mesmo animal do que entre os tratamentos. Os resultados sugerem que o melhor desempenho de bezerros recebendo PL se deve a maior digestibilidade e maior capacidade de absorção de nutrientes apresentado por estes animais.

In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira  
De Zootecnia, 24., 1987, Brasília. Anais...  
Brasília: SBZ, 1987. p-61.

<sup>1</sup>EMBRAPA/DPP<sup>2</sup>Universidade do Arizona-Tucson, AZ, U<sup>3</sup>Land O'Lakes, Inc. Ft. Dodge, IA, USA

PROCI-1987.00039

SIL

1987

SP-1987.00039